



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Secretaria Executiva
Departamento de Governança Institucional
Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e de Construção Naval

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO E DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Fundo Setorial: CT Aquaviário
Reunião: 27ª Reunião Ordinária
Data da Reunião: 19 de novembro de 2021
Horário: 14:00 às 17:20 horas
Presidente do Fundo: Eduardo Soriano Lousada

Membros presentes:

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Sérgio Lucas da Silva	Ministério da Defesa	Titular
Marcelo Gurgel de Souza	Comando da Marinha	Titular
Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira	ANTAQ	Titular
André Carneiro C. M. Carvalho	Finep	Titular
Énio Nascimento de Carvalho	CNPq	Titular
Sergen Farid Estefen	SBPC	Titular
Marcelo Araújo Matias Pimentel	CNI	Titular

Convidados do CT Aquaviário:

Otávio Kosby	
Marcela Cabral	
Sharisse	MINFRA
Augusto César	
Danilo Nacif Júnior	CNPq
Eduardo da Silva Leitão	Ministério da Defesa

Convidados do MCTI:

Nome	Área
Jairo José Coura	Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais (CGTS)
Lillian Peters	Coordenação-Geral de Governança de Fundos (CGGF)
Elenice Thomas	Coordenação-Geral de Governança de Fundos (CGGF)

Pauta da reunião:

1. Abertura
2. Aprovação da Ata da reunião anterior
3. Situação do FNDCT
4. Apresentação dos membros do Comitê (15 minutos cada)
5. Debate sobre prioridades e agendas para o Fundo
6. Outros assuntos
7. Encerramento

1) Abertura

O Presidente do Fundo Setorial de Transportes Aquaviários (CT-Aquaviário) deu as boas-vindas a todos os membros e convidados e informou que a reunião estava sendo gravada para fins de elaboração da Ata.

O Presidente abriu a votação da Pauta da Reunião Ordinária e perguntou aos membros se a pauta atendia às necessidades básicas do Fundo. Todos concordaram positivamente.

Relembrou que, conforme e-mail de convocação enviado em 27/10/2021 aos membros do Comitê, essa reunião tem por objetivo promover um debate de prioridades e agendas para o Fundo Setorial para investimentos em 2022. Dessa forma, cada membro, estaria convidado a realizar um pronunciamento minutos sobre as temáticas foco do Fundo, ou seja, nas "áreas de transporte aquaviário e de construção naval". Informou ainda que não haverá recepção de cartas propostas e não haverá deliberação de projetos para investimentos do Fundo.

Em relação aos recursos disponíveis para 2021 (valor de R\$ 200 mil), informa-se que o CNPq relatou alguns dias após a reunião que não existiam também editais julgados com propostas ligadas às temáticas do fundo em tela que pudessem ser aplicados os recursos em tela. Dessa forma, conforme tinha sido deliberado, esses recursos deveriam direcionados para apoio às atividades da Década dos Oceanos. Entretanto, apesar da elegibilidade, o CCF não aprovou a ação tendo em vista ser um valor muito baixo para a execução de uma ação.

2) Aprovação da Ata da reunião anterior

A ata foi aprovada e ainda estaria aberta a qualquer contribuição adicional dos Membros do Comitê.

3) Situação do FNDCT

O presidente do Fundo comentou a possibilidade de realização de ações conjuntas com outros Fundos Setoriais, tendo em vista que ambos tratam das questões de transportes. Existiria possibilidades também com o Fundo Setorial de Energia ou Petróleo e Gás, tendo em vistas as interações com os Combustíveis Marítimos e a Construção Naval, respectivamente.

4) Apresentação dos membros do Comitê

- 4.1** Apresentação do membro do Comitê Sergen Farid Estefen da SBPC do tema "Sugestão de Programas e Linhas de Pesquisas";

4.2 Apresentação do membro do Comitê Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira da ANTAQ;

4.3 Apresentação do membro do Comitê Marcelo Gurgel de Souza do Comando da Marinha em que propõe fazer extensão das diretrizes do Comitê e comentou sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante.

Acerca das apresentações acima citadas, foram efetuados questionamentos, comentários e sugestões pelos membros do Comitê, bem como, pelos convidados, os quais foram prontamente esclarecidos pelos apresentadores.

5) Debate sobre prioridades e agendas para o Fundo

As prioridades e agendas para o Fundo serão debatidas em reunião a ser previamente agendada para a 2ª quinzena do mês de janeiro de 2022, caso seja possível e de acordo com a autorização do MCTI.

Foi sugerido pelo Presidente do Fundo a apresentação pelos membros do Comitê de Propostas de Editais, incluindo RH, parceria com ICT's e empresas.

Informou que, para 2022, o Fundo terá um aporte previsto na faixa de R\$ 12 milhões, além disso existem recursos em outras ações que podem ser elegíveis para propostas do fundo como por exemplo na subvenção econômica, ações transversais, sem falar em parcerias com outros fundos.

Declarou que se pode "desenhar uma ação de subvenção econômica para o setor aquaviário, bem como uma chamada de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE), mas isso dependeria de negociações realizadas pelo presidente do Fundo.

O Sr. Sergen Farid Estefen da SBPC sugeriu que a prioridade contemplasse também questões ligadas à construção naval voltada às energias renováveis (em especial, energia eólica offshore com visão de construção naval).

O Presidente do Comitê informou que haverá um mapeamento de energia eólica offshore da costa brasileira e que existem entre 10 e 15 empreendimentos no país no tema de eólica offshore. Informou ainda que a questão dos combustíveis marítimos está em discussão com o Ministério de Minas e Energia (MME) e que acerca do Programa Combustível do Futuro, existe um grupo específico sobre o assunto dos combustíveis marítimos.

Como proposta preliminar dos membros dos fundos, foi construída a seguinte pré-proposta para reflexão:

Edital: projetos de P&D + RH + parceria ICT-empresa

- Foco: oportunidades e gargalos do setor aquaviário
- projetos de até 1 milhão
- Propostas preliminar de temas
 - Segurança da navegação da Amazônia
 - Navegação de grandes embarcações em portos
 - Construção naval para defesa e para energias offshore
 - Digitalização da navegação
 - Monitoramento e controle de espaço oceânico

Edital: apoio a eventos

Estudos: temas de interesse do setor (recursos das OS's, ou seja, fora dos recursos do CT-Aquaviário)

Subvenção econômica (recursos da subvenção econômica, ou seja, fora dos recursos do CT-Aquaviário)

- Foco: contemplar demandas da CMID (Base de Indústria de Defesa) e da indústria

Temáticas para ações em outros fundos

- E-navigation (sugestão: CT-INFO)
- Combustíveis Marítimos (sugestão: CT-PETRO, CT-ENERGIA)
- Embarcações autônomas (sugestão: CT-INFO, CT-PETRO)
- Construção naval energia offshore (Sugestão: CT-ENERG)

6) Encerramento

Não havendo outras manifestações dos presentes, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada esta Pauta de Reunião.

Eduardo Soriano Lousada
Presidente do Fundo Setorial de CT Aquaviário



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Soriano Lousada**, Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas, em 16/12/2022, às 13:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9555157** e o código CRC **1492E815**.